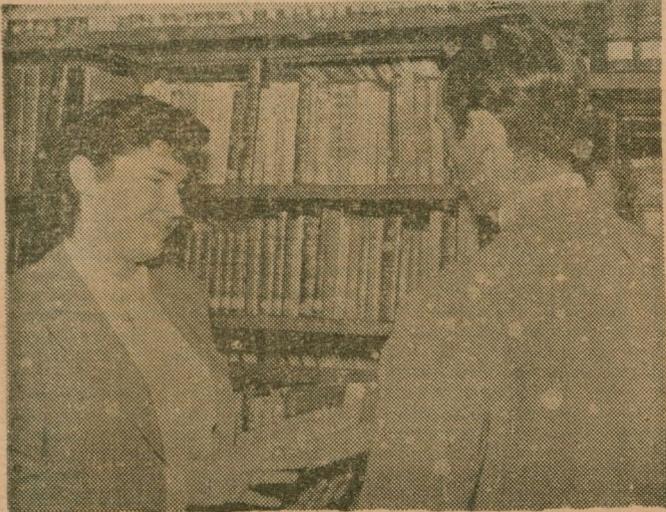


REUNEM as bibliotecas de Campinas um acervo superior a 161 mil volumes.  
 Correio Popular, Campinas, 04 set. 1954.

# REUNEM AS BIBLIOTECAS DE CAMPINAS UM ACERVO SUPERIOR A 161 MIL VOLUMES



A senhorinha Leoa Aparecida Piazon Quaresma, no Centro de Ciências, prestava esclarecimentos à nossa reportagem

Sempre desfrutou Campinas do elevado conceito de ser uma das cidades mais cultas do país. Esta afirmativa não é recente, vindo mesmo de longos anos atrás. A cidade se impôs, isto em todos os tempos sem dúvida, pelo seu desenvolvimento cultural, constante e realmente dos mais significativos. Com o funcionamento do tradicional "Culto à Ciência", em fins do século passado e princípios do atual, reuniu ela uma pleiade de intelectuais que solidificou o nome de Campinas como cidade eminentemente culta.

Os fóruns de cultura da cidade permanecem até agora de pé,

com representação no elemento humano de escol aqui radicado e através das numerosas instituições que difundem a cultura em geral.

Assim é que, com referência ao setor de bibliotecas, contamos com um número apreciável delas, reunindo cerca de 161.000 volumes de todos os gêneros. Dessa quantidade, cerca de 60.000 pertencem às bibliotecas escolares. Maior número de volumes existe somente na Capital, neste Estado. Por outro lado, Campinas conta, em média, um livro para cada habitante, porém, devemos esclari-

ficar, — não constituindo isto qualquer menosprezo ao campineiro, — em nossa cidade, em cada três pessoas, apenas uma lê um livro por ano. Os dados abaixo

Campinas .....	55.162 (4.0)	160.969 (2.0)
S. Paulo .....	1.443.694 (1.0)	1.227.452 (1.0)
Mariaia .....	43.561 (3.0)	18.171 (9.0)
Rib. Preto .....	47.724 (7.0)	30.903 (7.0)
Santos .....	53.683 (5.0)	81.003 (3.0)
Sorocaba .....	52.402 (5.0)	33.257 (5.0)
Taubaté .....	49.174 (6.0)	22.352 (8.0)
Paracatiba .....	50.413 (2.0)	40.370 (4.0)
Rio Claro .....	30.603 (9.0)	32.804 (6.0)

## 11 735 VOLUMES CATALOGADOS NA BIBLIOTECA PÚBLICA

Contamos com cerca de 60 bibliotecas, número esse que irá aumentar com o desenvolvimento de todos os setores de atividade entre nós.

Entre as principais, devemos destacar a Biblioteca Pública, provisoriamente instalada numa das dependências do Teatro Municipal, mantida pela Prefeitura Municipal, com um acervo de 11.735 volumes, compreendendo também cerca de 2.249 revistas especializadas em geografia, história, etc. Porém, atualmente conta com mais de 1.200 livros que aguardam registro para ser colocados à disposição dos leitores presentemente em número de 5.261 inscritos. Possui também a Biblioteca, em depósito, mil e poucos volumes em duplicata, os quais entram em circulação quando os que estão em uso alcançam número elevado de leitores. A Biblioteca Permanente conta com 1.726 volumes, essencialmente destinados aos estudiosos, tratando-se principalmente de livros científicos. A Bibliote-

ca são bastante significativos, revelando o número de consultas no ano findo e o total de volumes existente em todas as bibliotecas locais, como se segue:

ca Circulante possui 6.935 volumes, sendo aí a média de leitores por dia de 113, contando a Biblioteca Infantil com 755 volumes que facilitam às crianças o acesso pela boa leitura. Ainda com referência aos livros em duplicata, podemos adiantar que parte deles será doada a futura biblioteca da Cadeia Pública. Entre os escritores nacionais mais procurados devemos destacar Erco Verissimo, José de Alencar, Lobato, Machado de Assis, Aloisio de Azevedo e J. M. Macedo. Entre os poetas J. G. de Araujo Jorge é o preferido, seguido de Menotti Del Picchia. Com referência aos escritores estrangeiros, os mais procurados são A. J. Cronin, Alexandre Dumas, Wallace e John Stenbeck. Entre as obras mais consultadas ali devemos destacar "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre e "Os Sertões", de Euclides da Cunha.

## O CENTRO DE CIÊNCIAS — PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE

Por sua vez, a Biblioteca do Centro de Ciências, Letras e Artes, constitui um verdadeiro patrimônio cultural da cidade. É formada por uma coleção antiga de livros, com obras-fontes em muitos dos setores do conhecimento, principalmente das obras clássicas. São livros de valor inestimável, em sua maior parte. Conta a Biblioteca com um acervo de 13.000 volumes. A seção permanente é composta exclusivamente de dicionários e enciclopédias, registrando-se ali uma média de 20 consultas diárias. A biblioteca permanente, que ficou durante algum tempo sem funcionar, para os serviços de recatologiação, reclassificação e desinfeção, voltou a funcionar normalmente em marco do corrente ano. O sistema de classificação ali adotado é o decimal, de Dewey. Atende a Biblioteca atualmente somente os associados do Centro, em número de 800. Porém, até janeiro do próximo ano de 1955, com o término das reformas ali empenhadas, será a Biblioteca entregue ao público em geral. Os livros mais procurados no Centro compreendem aqueles que tratam de literatu-

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



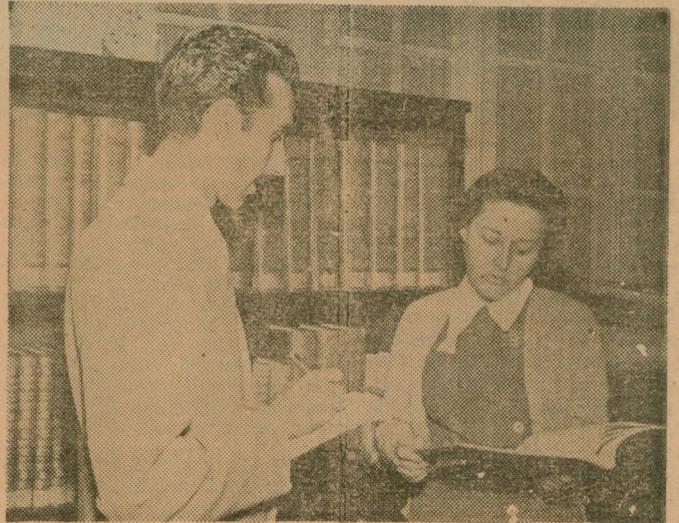
CMUHE030505

ra história, geografia, direito e pedagogia. Os escritores mais lidos: Graciliano Ramos, Alexandre Dumas, Victor Hugo e G. de Maupassant. Poetas mais lidos: Gonçalves Dias, Castro Alves e Araújo Jorge. Preciosidades bibliográficas: um volume intitulado "História da Inquisição", editado em 1832 e um dicionário da língua inglesa, coado por Campos Sales, em 1905, quando Presidente da República. O Centro também está reorganizando a sua Pinacoteca e Museu Histórico e dentro do mesmo, o Museu de Carlos Gomes, reunindo objetos que pertenceram ao imortal maestro.

#### BIBLIOTECA DO "CULTO A CIÊNCIA"

A Biblioteca do Colégio Estadual "Culto à Ciência" acha-se localizada no velho casarão desse famoso estabelecimento, em amplo salão, profusamente ilumi-

nado. Conta com 6.958 volumes, sendo 1.583 de língua e literatura portuguesa; 1.323 de língua e literatura estrangeira; 487 de ciências físicas e naturais; 1.219 de geografia, astronomia e história; 199 de matemáticas e desenho; 1.107 de anais, revistas, boletins, etc.; 617 de filosofia, lógica, educação e 423 integrando dicionários, enciclopédias e elucidários. Durante o primeiro semestre do corrente ano foram feitas consultas 2.631 volumes, sendo 77 revistas e dicionários; 14 de filosofia; 9 de ciências naturais e folclore; 43 de línguas; 43 de ciências físicas; 34 de matemática; 13 de desenho e pintura; 1.331 de literatura nacional e estrangeira e 511 de história e geografia. Funciona a biblioteca sob a direção de da. Otávia Maia de Freitas Guimares, tendo como auxiliares as sras. Maria Braga de Menezes, Neise Gomes e Maria Augusta Cersósimo, atenden-



A senhorinha Ana Lucia Bonato, na Biblioteca Pública, quando atendia a reportagem do "Correio Popular"



Um leitor à procura de um livro útil na Biblioteca Pública

do no horário das 12 às 18 horas e das 19 às 23 horas.

Dentro em breve o Colégio Estadual "Culto à Ciência" inaugurar a sua Biblioteca Circulante, com o objetivo de melhor servir os seus alunos.

#### OUTRAS BIBLIOTECAS

Há na cidade, também, outras bibliotecas bastante frequentadas, entre elas, as Bibliotecas da Escola Normal "Carlos Gomes"; da Associação Campineira de Imprensa; do Clube dos Bancários; da Cruzada das Senhoras Católicas; das Faculdades Campineiras; do Instituto Popular "Humberto de Campos"; do S. B.C.; da Faculdade de Tecnologia; do Clube Campineiro; do Parque Infantil da Vila Industrial; do Clube dos Agrônomos; da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo e de numerosos estabelecimentos de ensino.

#### OS LIVROS DE LITERATURA EM GERAL SÃO AINDA OS MAIS PROCURADOS

Sem dúvida que os livros de

literatura em geral são os mais procurados em nossas bibliotecas. Os autores antigos continuam também com o seu grande número de leitores, registrando-se, no entanto, enorme preferência, ultimamente, pelos livros de literatura estrangeira, especialmente autores norte-americanos.

Porém, como já acentuamos linhas acima, Campinas não é a cidade do interior do Estado onde mais se lê, apesar de contar com maior número de livros, depois da Capital. Assim é que, segundo S. Paulo, temos em segundo lugar Piracicaba com um número de consultas de 90.413 para apenas 40.370 volumes; em terceiro, Santos e em quarto Campinas, seguida de perto por Sorocaba.

Torna-se indispensável, pois encontrarmos uma fórmula capaz de incentivar o gosto pela leitura, isto se não quisermos passar para as últimas classificações em número de leitores.